



PROJETO “A ARTE NO LIXO”: ações interdisciplinares na Educação Ambiental

Jussara Lopes de Miranda¹
Gisele Rodrigues Abrantes²
Luiza Cristina de Moura³
Priscila Tamiasso-Martinhon⁴

Educação Ambiental

Resumo

No presente trabalho pretende-se divulgar as atividades realizadas durante a existência do projeto de extensão “A Arte no lixo”, ação associada à Faculdade de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A ação foi formulada com o objetivo principal de propor iniciativas de educação ambiental no tocante à temática do lixo, através de um eixo interdisciplinar, envolvendo extensionistas de diferentes cursos. Foram desenvolvidas atividades em três fases distintas: a primeira fase consistiu em uma atividade de conscientização ambiental, voltada ao público externo da Universidade, desenvolvida com alunos de escolas públicas do município de Duque de Caxias; a segunda fase, já em período pandêmico, concentrou-se na confecção de registros-denúncia sobre a grande produção de lixo nas ruas, em decorrência da pandemia de COVID-19; a terceira fase, ainda em adaptação frente ao novo cenário de isolamento social, desenvolveu-se através de divulgação de material educativo, com postagens associadas à formação dos extensionistas, envolvendo conexões de áreas como a literatura, as artes plásticas, a biologia, a química e a arquitetura. As abordagens foram desenvolvidas através de pesquisa bibliográfica, e publicação em mídias sociais (*instagram* e *youtube*), bem como entrevistas e atividades de campo (esta, na primeira fase do projeto). Buscou-se, com o projeto, o desenvolvimento de iniciativas sobre educação ambiental que pudessem ser acessíveis e abertas para a contribuição de diferentes áreas, considerando que a preservação do meio ambiente reflete uma responsabilidade de todos, e que todos podem contribuir, de alguma forma, com seus saberes e práticas.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Meio Ambiente; Práticas Educativas.

¹Profa. Dra. da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Instituto de Química (IQ); Departamento de Química Inorgânica (DQI) - jussaraufjr@gmail.com.

²Graduanda em Letras - Português/Literatura; Mestranda em Linguística; UFRJ; Departamento de Letras; giseleabrantes@letras.ufrj.br.

³Profa. Dra. da UFRJ; IQ; DQI; lcmoura@acd.ufrj.br.

⁴Profa. Dra. da UFRJ; IQ; Departamento de Físico-Química; pris-martinhon@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A temática do lixo representa um grande desafio para a preservação da vida no planeta, considerando que a grande quantidade de resíduos poluentes que contaminam os solos, os mares e o ar são uma ameaça à diversidade das espécies e ao equilíbrio dos ecossistemas. A produção de lixo acelerada, especialmente em áreas urbanas, bem como o descarte inadequado de tais resíduos, apresenta-se como uma questão premente do século XXI, sendo essa uma responsabilidade comum a todos os seres humanos.

Neste cenário, iniciativas que promovam uma maior conscientização social, e maneiras inovadoras de lidar com a questão do lixo tornam-se urgentes e necessárias. O envolvimento de diversas áreas de conhecimento, em seus diferentes saberes, representa uma ferramenta educativa importante, possibilitando o fornecimento de informações acessíveis à população, em ações que envolvam toda a sociedade.

Tendo isto em mente, o projeto “A arte no lixo” foi formulado com o intuito de ser uma proposta de extensão universitária interdisciplinar, com enfoque no engajamento de alunos em atividades que propusessem uma maior informação e engajamento dos alunos, além dos muros da Universidade. Objetivou-se com esse trabalho, assim, promover atividades de conscientização de educação ambiental crítica (LOUREIRO, 2000, 2017) sobre a problemática do lixo, em suas amplas vertentes.

METODOLOGIA

Este projeto já está na sua terceira fase de execução. A primeira foi realizada como projeto cultural transdisciplinar em duas escolas do ensino médio do município de Duque de Caxias, envolvendo a participação de professores de química, biologia, geografia, matemática e língua portuguesa, além dos alunos que foram os protagonistas da execução dos seus próprios projetos sobre a temática lixo e sociedade. Na segunda fase, foram realizados registros fotográficos sobre o lixo e os agentes de limpeza urbana durante a pandemia da COVID-19.

Realização



Apoio





Na segunda e terceira fases, foram realizadas postagens de divulgação científica pelos alunos participantes da atividade de extensão, que foram divulgadas através de plataformas digitais, como o *instagram* e o *youtube*. As postagens foram confeccionadas de acordo com a área de atuação de cada aluno. Foram também realizadas entrevistas e atividades de pesquisa bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira fase do projeto, foram realizadas atividades junto às escolas do ensino médio, com a culminância da apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos no projeto transdisciplinar, envolvendo diferentes áreas, além da química, como a biologia, a matemática, a geografia e a língua portuguesa (MIRANDA, 2017, 2019). Na segunda fase, foi dado destaque ao trabalho dos coletadores de material reciclado e aos registros fotográficos da produção do lixo durante a pandemia (MIRANDA, 2020).

Na terceira fase, os materiais confeccionados pelos extensionistas de diferentes áreas do conhecimento (como a literatura, as artes plásticas, a biologia, a química e a arquitetura), e entrevistas realizadas, foram divulgados em redes sociais, como o *instagram* (@projetoartenolixo) e o *youtube* (no canal “A arte no lixo”, que pode ser acessado através do link <https://www.youtube.com/channel/UCRbzJLV4icoU6jEeqNJVLpg>).

Na sequência são apresentadas algumas publicações realizadas pelos extensionistas, que podem ser exibidas em sua íntegra nas mídias sociais do projeto, sobre o descarte adequado de medicamentos (Figura 1); sobre a relação entre as artes plásticas e a arte que pode ser produzida através do lixo (Figura 2); sobre reciclagem, na forma de cordel (Figura 3); sobre lixo orgânico e compostagem (Figura 4); sobre a relação entre arte, lixo e arquitetura (Figura 5); sobre a produção de roupas (Figura 6) e sobre a logística reversa da moda (Figura 7).

Realização



Apoio





Figura 1: Postagem confeccionada sobre descarte adequado de medicamentos.



A postagem ilustrada na Figura 1 propõe uma reflexão sobre os problemas que o descarte inadequado de medicamentos pode causar ao meio ambiente, enquanto a Figura 2 apresenta o conceito de *Trash Art*.

Figura 2: Postagem sobre a relação entre as artes plásticas e a arte que pode ser produzida através do lixo, confeccionada por extensionista do curso de Pintura.



Realização

Apoio

Figura 3: Postagem “Cordel da Reciclagem”, confeccionada por extensionista do curso de Letras.

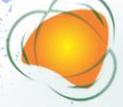


Figura 4: Postagem sobre lixo orgânico e compostagem, confeccionada por aluna do curso de Ciências Biológicas.



Realização

Apoio



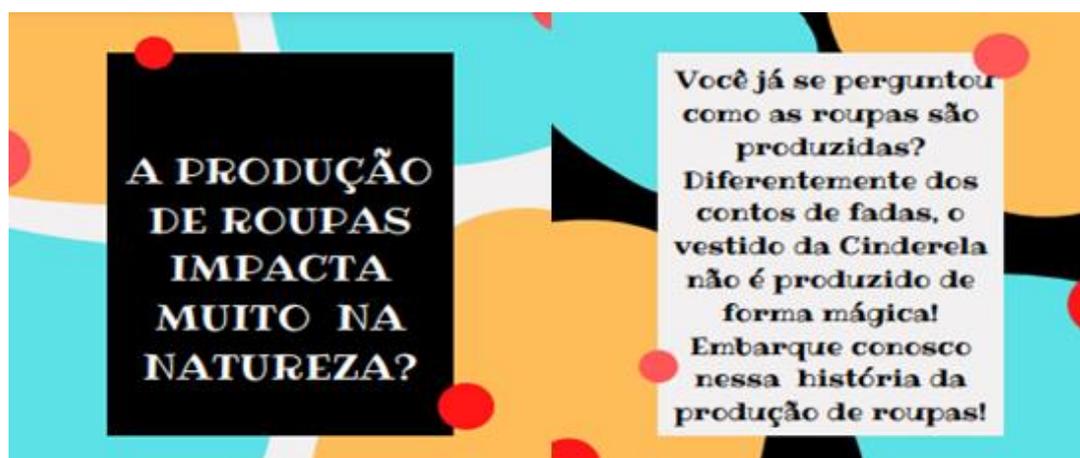
A Figura 3 emprega toda a poesia inerente ao Cordel para falar de reciclagem, trazendo elementos característico desse gênero, enquanto a Figura 4 faz um alerta quantitativo e segue a linha de divulgação científica sobre lixo orgânico.

Figura 5: Postagem sobre a relação entre arte, lixo e arquitetura, realizada por extensionista do curso de Arquitetura.



A Figura 5 levanta o diálogo sobre a arquitetura sustentável, já a Figura 6 problematiza o impacto da indústria têxtil ao meio ambiente, enquanto a Figura 7 introduz o conceito de Logística Reversa da Moda.

Figura 6: Postagem sobre a produção de roupas, confeccionada em conjunto pelos extensionistas.



Realização

Apoio

Figura 07: Postagem sobre Logística Reversa da Moda, confeccionada em conjunto pelos extensionistas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão do lixo no país ainda representa um grande desafio a ser enfrentado e por isso, a sua abordagem deve ser enfatizada nos espaços formais e não-formais, sendo tratada de modo transdisciplinar, envolvendo todas as áreas do saber porque é o todo, a sociedade toda que precisa lidar com isso. Neste projeto de extensão, fomentamos este diálogo: arte e divulgação científica, educação ambiental e conscientização, ensino de química e de ciências, tudo envolvido nos debates e ações voltadas para a nossa mudança, primeiro de perspectiva, nutrida por muita informação atualizada, depois de ação reivindicatória socioambiental e política. E esse fluxo não pode deixar de permanecer vivo porque produzimos lixo o tempo todo e precisamos estar cientes que não há um Planeta lixeira disponível.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os extensionistas responsáveis pela confecção das atividades envolvidas no projeto, e a todos os professores e demais alunos envolvidos direta ou indiretamente em sua execução.

Realização



Apoio



REFERÊNCIAS

LOUREIRO, C. Teoria social e questão ambiental: Pressupostos para uma práxis crítica em educação ambiental. In: LOUREIRO, Carlos (Org.), LAYRARGUES, Philippe (Org.) e CASTRO, Ronaldo (Org.). Sociedade e meio ambiente: A educação ambiental em debate. São Paulo: Cortez, 2000.

LOUREIRO, C. F. Alguns apontamentos sobre a educação ambiental no Brasil, in **Ensino de Química em Revista- O Papel Social Do Ensino De Química**, vol.1, 2017.

MIRANDA, J. L.; BERENDONK, M. Resíduos sólidos e educação ambiental: desafios na busca da transdisciplinaridade. In: **Ensino de Química em Revista: o papel social do ensino de química**. 1ed. Rio de Janeiro: Instituto de Química - UFRJ, 1, 133-145, 2017.

MIRANDA, J. L.; DA SILVA, F. G. O.; DINIZ, C.; GERPE, R. L. O Antropoceno, a Educação Ambiental e o Ensino de Química. **Revista Virtual de Química**, v. 10, n. 6, 2018.

MIRANDA, J. L.; BERENDONK, M.; ABREU, T. A arte no lixo. In: Coelho, F. J. F.; Martinhon, P. T.; Sousa, C. (org.). **Educação em Ciências, Saúde e Extensão Universitária**. 1 ed. Rio de Janeiro: Brazil Publishing, 1, 49-60, 2019.

MIRANDA, J. L.; GERPE, R. L.; GOMES, F.; BERENDONK, M.; ROCHA, G. S.; MARTINHON, P. T. O contexto dos catadores de material reciclado durante a COVID-19 no Brasil: reflexões cruzadas sob as ópticas de Paulo Freire e Edgard Morin. In: Coelho, F. J. F.; MEIRELLES, R. M. S. C. (Org.). **Ensino de Biociências, Meio Ambiente e Saúde**. 1ed. Rio de Janeiro: Brazil Publishing, 133-151, 2020.

Realização



Apoio

